



A RELAÇÃO ENTRE A COR E O ESPAÇO

WEBBER, Ana Paula.
UECKER, Adriane Diemer.

RESUMO

As cores estão intrinsecamente ligadas às emoções e experiências humanas desde a infância, e como as pessoas associam instintivamente certas cores a objetos e sentimento. O objetivo geral do estudo é analisar e demonstrar as influências das cores na vivência humana e como atrelar isso da melhor forma no uso da arquitetura e design de interiores. Os objetivos específicos visam demonstrar a funcionalidade de cada cor, identificar melhores combinações, examinar métodos e modelos de aplicação e relacionar isso as diferentes sensações e emoções que cada uma delas evoca nos seres humanos. Como método de aplicação de cores pode-se citar o círculo cromático, o uso das cores primárias e secundárias, cores frias e quentes, e até mesmo a própria teoria das cores, a qual traz uma breve definição do que cada cor trás de influência para os sentidos humanos. A conclusão enfatiza que a escolha das cores em ambientes arquitetônicos deve ser cuidadosamente considerada, levando em conta a função dos espaços e a intensidade das tonalidades. A pesquisa demonstra que as cores trazem elementos da natureza para dentro das construções, e compreender como as cores funcionam é essencial para criar ambientes que transmitam as sensações desejadas. Além disso, ressalta-se a importância de avaliar se as cores usadas em ambientes residenciais correspondem aos efeitos desejados.

PALAVRAS-CHAVE: Cor, emoções, arquitetura.

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da existência humana os seres humanos utilizam as cores para auxiliar na diferenciação entre todas as coisas que possui a sua volta, e ainda hoje ligamos diretamente determinados objetos as suas respectivas cores naturais inconscientemente, isso pode ser notado quando é dado um desenho à uma criança para que pinte, e é visto que a grande maioria colore o céu de azul, sol de amarelo árvores em verde, Pina (2009).

Além disso Heller (2012 p. 17) explicita que “cores e sentimentos não se combinam ao acaso nem são uma questão de gosto individual são vivências comuns que, desde a infância, foram ficando profundamente enraizadas em nossa linguagem e em nosso pensamento” dessa forma é possível notar que as cores estão ligadas diretamente ao sentimento e as vivências de cada pessoa. Sendo assim estudo das cores para a melhor utilização nos ambientes se faz muito necessária para estudantes da área da arquitetura e do design, pois tanto os ambientes quanto o exterior das obras, ressaltam os sentimentos que são empregados a ela, dessa forma é fundamental ser usado com precisão e sabedoria os acordes cromáticos.

¹ Arquiteta e urbanista. E-mail: ana.webber@edu.unipar.br

² Mestre em Engenharia de Produção. E-mail: auecker@prof.unipar.br



Além de elas nos trazerem sensações, e sentimentos, elas também dependem da forma como as empregamos as influenciam na forma como vemos ou entendemos determinado ambiente, deixando-o mais quente, fresco, amplo ou estreito.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral vem com a função de analisar e demonstrar as melhores formas de às utilizar no meio arquitetônico, unindo as suas recomendações, funções e métodos eficientes para isso. Já os objetivos específicos vem caracterizar a funcionalidade, a maior e melhor utilização de cada cor; identificar suas melhores composições; levantar métodos e modelos de diferentes aplicação das mesmas; e por fim relacionar as diferentes sensações trazidas por cada uma dessas composições.

Serão utilizados dados secundários, coletados em livros específicos, internet, artigos científicos, e revistas. A análise dos dados será de forma qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006, p. 23) é um tipo de análise onde “Os pesquisadores qualitativos ressaltam a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação. Esses pesquisadores enfatizam a natureza repleta de valores da investigação. Buscam soluções para as questões que realçam o modo como a experiência social é criada e adquire significado”. A apresentação dos dados será de maneira descritiva

3. DESENVOLVIMENTO

A discussão apresentada nesse resumo é saber “qual a importância das cores na arquitetura?” a necessidade de estudá-las vem ao longo dos anos na arquitetura, já na atualidade a utilização de uma grande variedade ou paleta de cores em um único projeto vem crescendo cada vez mais, com isso vem a necessidade de entende-las para bem emprega-las em qualquer situação. Pois cada cor individualmente traz sentimentos distintos. Resumidamente podemos dizer que: o verde e o azul são cores frias, o azul amplia o ambiente além de ser uma cor calmante, mas pode deixar o ambiente em monotonia, o verde é chamado de a cor do equilíbrio, enquanto o vermelho e o azul se contrastam o verde traz esse equilíbrio e calma, o vermelho é uma cor quente que traz agitação e deixa o ambiente reduzido dependendo da forma como é adaptada a ele, cores como amarelo e laranja são



cores vivas e quentes, são indicadas para ambientes que precisa estímulo, alegria e motivação, roxo é derivado do azul em conjunto com o vermelho, dessa forma, ela é uma cor serena e calmante ainda mais seus tons mais claros ou associada ao branco, Heller (2012).

O preto e branco por sua vez são muito usadas na combinação com as demais, o preto é usado para contrastar com as demais cores e o branco para dissolve-las e deixá-las mais claras. Além de saber o que cada cor expressa é muito necessário saber combina-las e nesse caso pode ser usado o círculo cromático, nele são colocadas as cores lado a lado em um círculo, e a combinação delas é feita através de variações: poder ser combinadas cores opostas, paralelas ou até usar o método do triângulo, onde pode ser combinada três cores formando um triângulo sobre o círculo em questão, outro método de combinação é o de utilizar cores primárias e secundárias, além também de cuidar para sempre usa-las no mesmo tom, outra dica sobre a utilização é observar como a cor se comporta em diferentes temperaturas de lâmpadas, Westgard (2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse resumo é possível notar que a utilização das cores se divide conforme a função dos compartimentos e também quanto à intensidade da tonalidade a ser empregada no ambiente. É muito notável que todas as cores têm um pé no natural, e elas trazem para dentro das edificações as experiências que temos com o meio natural. Observando como as cores funcionam e quais as melhores formas para emprega-las, podemos ter mais certeza e clareza na hora de diagnosticar as cores a serem usadas e também observar se os ambientes que já temos em nossas residências estão passando aquilo que desejamos através das cores que foram escolhidas inicialmente para eles.

REFERÊNCIAS

Denzin, K. D. e Lincoln, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa teorias e abordagem**. 3ª. Ed. Penso, 2006.

Heller, E. **A psicologia das cores**. 1ª. Ed. Espanha: Garamond Ltda, 2000. Tradução: Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2012.



Pina, L. M. G. **A cor e a moda A Função da Cor Como Suporte Para o Design de Moda e Personalidade dentro de Um Público Jovem.** Universidade da Beira Interior, 2009.

Westgate, A. **Cores em Casa Guia prático para decorar e harmonizar ambientes.** São Paulo: Editora Senac, 2016.